

## MINUTA

A reunião conjunta do Comité de Direcção dos Projectos apoiados pelo PNUD ao MAE e ao MPD, realizou-se no dia 19 de Dezembro de 2013, entre 14:00h às 17:00h, na Sala de Reuniões Sérgio Vieira de Melo do PNUD.

Os Projectos apoiados pelo PNUD ao MAE e ao MPD são os seguintes:

1. Componente de Capacitação para o Desenvolvimento Humano e MDG's
  - MPD/DNP: Num. 00081247: "Melhorado a capacidade do Governo de fazer Assessoria Política a fim de se Promover o Desenvolvimento Humano e Realizar os ODM"
2. Componente de Descentralização e Desenvolvimento Local 2013
  - MAE/DNAL: Num. 00080605: "Apoio ao Melhoramento do Processo De Descentralização e Desenvolvimento Local em Moçambique"
  - MAE/DNPDR: Num. 00080630: "Apoio Ao Processo De Desenvolvimento Económico Local (ART-PAPDEL) "
  - MAE/DNPDR Num. 00080588: "Apoio ao Processo de Finanças e Mercados inclusivos
  - MPD/DNP: Num. 00080637: "Apoio À Consolidação Do PNPFD (Programa Nacional De Planificação E Finanças Descentralizadas"
3. Componente de Participação da Sociedade Civil no Diálogo Político para o Desenvolvimento
  - MPD/DNP: Num. 00080677: "Fortalecimento da participação da Sociedade Civil no Diálogo para o Desenvolvimento"

### Participação:

Participaram na reunião conjunta do Comité de Direcção dos Projectos, em representação dos parceiros de Implementação o Sr. José Guambe, Director Nacional para a Promoção do Desenvolvimento Rural (MAE/DNPDR), a Sra. Bisa Carlota Novele, Directora Nacional Adjunta da Administração Local (MAE/DNAL), a Sra. Cristina Matusse, Directora Nacional Adjunta para a Planificação (MPD/DNP), a Sra. Romana Baulane, Directora Provincial de Planificação e Finanças de Gaza, o Sr. Sr. Massuhute Zacarias, Director Provincial Adjunto de Planificação e Finanças de Nampula; o Sr. Momade Saíde, Director Executivo do MARP; Participaram igualmente assessores técnicos, coordenadores e assistentes dos projectos (ver lista em anexo). O PNUD foi representado pela Sra. Ilaria Carnevali, Directora Adjunta para área de programas e Sr. Luca Monge Roffarello, Economista Sénior do PNUD, Sr. José Macamo, Chefe da Unidade de Governação, Sra. Fátima Amade, Especialista de Programas; Sr. Manuel Felipe, Especialista Económico e Sra. Alice Madeira, Analista de Programas.

O Sr. José Carlos Pompílio da Cunha, Director Provincial de Planificação e Finanças de Cabo Delgado incumbiu os assessores técnicos da Componente do PNPFD em Cabo Delgado, de informarem que não poderia participar no Comité de Direcção dos Projectos por sobreposição de agenda com prioridades provinciais.

A lista completa dos participantes encontra-se em anexo.

## MINUTA

### Metodologia:

- Direcção partilhada: A reunião foi dirigida de forma partilhada entre o PNUD e os seus parceiros de implementação; cada um dos parceiros dirigiu a sessão que dizia respeito ao seu projecto.
- As apresentações dispunham da seguinte estrutura (ver em baixo) e seguiram a sequência proposta no programa da reunião (ver anexo).
- Cada apresentação foi seguida de comentários e validação.

### **2013**

1. Enquadramento do Programa
2. Resultados alcançados
3. Desafios
4. Lições Aprendidas
5. Gestão Financeira
6. Análise do progresso dos indicadores em 2013 (que deverá ser elaborada com base na matriz anual de monitoria de cada projecto)

### **2014**

1. Perspectivas para os PAT de 2014

### Abertura da Reunião

A reunião iniciou com uma nota de boas vindas proferidas pela Directora Adjunta do PNUD (DCD-P) para a área de programas em que salientou a importância da organização de reuniões conjuntas de projectos que são interligados e implementados pelo mesmo parceiro de implementação no caso o MAE o MPD numa altura que o PNUD pretende potenciar a convergência e a integração programática;

Este tipo de reuniões conjuntas da reunião conjunta, serve de ponto de partida para uma reflexão sobre como trabalhar melhor de forma integrada e gradual no sentido de como se pode evoluir tendo em conta o próximo programático;

Directora Adjunta do PNUD para a área de Programas, Sra. Ilaria Carnevali referiu ainda que a situação financeira actual do PNUD é diferente da altura em que os projectos foram assinados em resultado da crise financeira internacional e do ambiente global de redução de custos que afectou também o PNUD conduzindo a uma necessidade maior de utilização racional e eficiente dos recursos. Nesse sentido poderão ocorrer reajustamentos nos orçamentos dos Planos Anuais de Trabalho (PAT). A comunicação final dos recursos afectados poderá decorrer apenas no final do primeiro semestre, dependendo da comunicação da sede do PNUD, em Nova Iorque.

Por seu turno, a Sra. Directora Nacional Adjunta para a Planificação do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD/DNP), Sra. Cristina Matusse, interveio dizendo que o MPD aprecia os esforços de convergência e integração apresentada pela DCD-P e que apoia a iniciativa do PNUD no sentido de maior reflexão sobre uma abordagem mais integrada e mais eficiente, manifestando total



## MINUTA

disponibilidade para colaborar e o compromisso de contribuir para racionalização e maximização dos recursos.

A Directora Nacional Adjunta para a Administração Local (MAE/DNAL) Agradeceu o apoio que o PNUD tem dado à Instituição no apoio ao processo de Descentralização e Desenvolvimento Local;

O Director Executivo do MARP (Mecanismo de Revisão de Pares) Momade Saíde agradeceu a oportunidade de participar no Comité de Direcção de Projectos num formato conjunto e manifestou disponibilidade para contribuir para a melhoria da implementação do projecto do MARP apoiado pelo PNUD;

Após as intervenções de abertura passou-se à apresentação dos participantes, à apreciação da agenda da reunião conjunta do Comité de Direcção dos Projectos apoiados pelo PNUD ao MAE e ao MPD e posteriormente às apresentações sobre o desempenho dos projectos em 2013 e perspectivas para 2014;

### Início das apresentações sobre o desempenho dos projectos em 2013 e Perspectivas para 2014

#### ***MPD: "Melhorada a capacidade do Governo de fazer Assessoria Política a fim de se Promover o Desenvolvimento Humano e Realizar os ODM"***

Esta sessão foi presidida pela Directora Crisitina Matusse. A apreciação do desempenho do projecto em 2013 foi globalmente positiva. As perspectivas 2014 foram consensuais e foram feitos os seguintes comentários:

Esclareceu-se que a elaboração do Relatório Progresso sobre os ODMs tem como principal informação de base a Avaliação Nacional da Pobreza e Bem-Estar, este ultimo é dependente do IOF que só estará disponível em 2015, por sinal, o ultimo ano da implementação dos actuais ODMs ); Serão organizadas discussões com outros parceiros para se definirem as prioridades de análise da pobreza.

No que diz respeito às actividades a serem implementadas pelo PNUD não existem produtos novos para 2014. A preparação para os relatórios para 2015 é a prioridade. Haverá uma articulação interna no PNUD com projecto regional (pós 2015). Haverá cimeiras intermédias ao longo de 2014 com vista à preparação para a reunião de Nova Iorque.

Esclareceu-se ainda que o Código de Conduta sobre a arquitectura da ajuda em Moçambique, é uma actividade que está a ser implementada pelo MINEC por ser um instrumento que abrange todos os parceiros de desenvolvimento e não aos Parceiros de Apoio Programático (PAP). O MPD coordena os PAPs. No caso da componente do plano de acção de Busan embora envolva todos os actores e devesse ser da responsabilidade do MINEC o MPD protagoniza a acção porque a maior parte da informação advém dos planos de desenvolvimento que são da responsabilidade do MPD.

A apresentação detalhada das encontra-se anexo a esta minuta.



Apresentação da Componente de Descentralização e Desenvolvimento Local

***MAE/ DNAL: “Apoio ao Melhoramento do Processo de Descentralização e Desenvolvimento Local em Moçambique”***

Esta sessão foi presidida pela Sra. **Bisa Carlota Novele**, Directora Nacional Adjunta da DNAL. A apreciação do desempenho do projecto em 2013 foi globalmente positiva. As perspectivas 2014 foram consensuais e foram feitos os seguintes comentários:

Directora Nacional Adjunta da DNAL, que fez a apresentação do desempenho do projecto em 2013 e perspectivas de 2014 salientou que a apresentação se tratava de uma radiografia dos resultados alcançados e que para 2014 o objectivo é continuar as actividades iniciadas em 2013.

Sobre o resultado 8.1.3 não alcançado, referente à avaliação da satisfação do cidadão todos os níveis, a ser implementado pelo Ministério da Função Pública em colaboração com o MAE esclareceu-se que, por se tratar de uma temática complexa e que envolve vários actores, foi formado um grupo de referência em 2012 composto por vários parceiros de cooperação do grupo da reforma do sector público e descentralização incluindo o PNUD e várias instituições do governo entre as quais o MAE, MFP, o Instituto Nacional de Estatística que elaboraram uma proposta para consideração. Em 2013 não houve reacção aos TORs. Esta actividade não está orçamentada para 2014.

Foi também explicado como se processa o apoio ao processo de reestruturação dos OLE (Órgão locais do Estado) para onde é canalizado a maior parte do apoio do PNUD à DNAL/MAE; Neste contexto salientou-se a implementação do conceito governos locais integrados e a sua não implementação ao nível provincial o que cria algum desfasamento em relação à dinâmica da descentralização distrital.

Foi reconhecida a importância estratégica do resultado 8.3 referente ao sistema de gestão do conhecimento para a governação e desenvolvimento local, Não obstante a escassez de recursos para a implementação das actividades e alcance dos resultados.

A apresentação detalhada encontra-se anexa a esta minuta.

***MPD/DNP: “Apoio à Consolidação do PNPFD (Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas)”***

Esta sessão foi presidida pela Directora Crisitina Matusse. A apreciação do desempenho do projecto em 2013 foi globalmente positiva. As perspectivas 2014 foram consensuais e foram feitos os seguintes comentários:



## MINUTA

A DNAL solicitou esclarecimento sobre o número de directores de serviço capacitados nos distritos das províncias de Nampula e Gaza e sugeriu que a questão fosse ultrapassada com a correcção das designações que nos documentos apreciam como Chefes em vez de Directores dos Serviços Distritais.

Em resultado das duas primeiras apresentações da componente de governação e desenvolvimento Local foi proposta pelo Sr. José Macamo, chefe da Unidade de Governação do PNUD uma reflexão sobre quais os efeitos visíveis da descentralização: "Até que ponto os planos são devidamente cumpridos? Como é que a descentralização é sentida por exemplo por um professor no distrito. Receberá atempadamente o seu salário? Qual é o impacto da capacitação na descentralização e vice-versa?"

A esta proposta de reflexão foram feitas algumas intervenções:

Confirmando que existem muitas e grandes mudanças e grandes avanços nos distritos resultantes das capacitações no contexto do processo de descentralização, que se podem notar através:

- Melhor planificação e execução dos planos e de uma melhor prestação de serviços;
- Melhor organização dos processos para o pagamento dos salários que evita que o mesmo seja devolvido para ser rectificado evitando atrasos. Por vezes acontecem atrasos mas decorrentes da falta de fundos do tesouro; pode afirmar-se que não há um mês em que não se recebam salários nos distritos. O E-SISTAFE constitui um grande ganho no processo de descentralização.
- Com a capacitação técnica e de recursos existe uma melhor dinâmica provincial e distrital tendo reduzido em grande medida o nível de problemas a nível local.
- Arrecadação das receitas locais está a aumentar com o apoio do programa
- Do processo de Procurement (Decreto n.º 15/2010, de 24 de Maio), cujos problemas conseguem ser resolvidos pela existência de capacidades locais.
- O PNPFD tem induzido mudanças substanciais a nível local. Muitos distritos já iniciam sozinhos os processos de planificação; os distritos demonstram uma maior maturidade para conduzirem os seus processos incluindo as preparações para a inspecção.
- O apoio do PNUD foi estruturante no processo de Descentralização; a observação dos desfasamentos no processo é em si um resultado do investimento nas capacidades de monitoria. O PESOD é um instrumento que facilita o processo monitoria. Tratando-se de um processo em desenvolvimento é necessário o aprimoramento dos instrumentos técnicos. Vale a pena continuar a investir em aspectos estruturantes.
- A planificação estratégica local integra o conceito de desenvolvimento económico contribuindo para o dinamismo local. Um dos exemplos é o estabelecimento das MERAS a nível local.
- Existe uma capacidade técnica local para planear e priorizar os recursos. Os planos são qualitativamente melhor do anteriormente que pareciam uma lista de compras.
- A partir do conceito de participação através dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) e dos Observatórios de Desenvolvimento (OD) capitalizaram-se as capacidades locais e poupança de recursos;
- Os membros dos CCL estão conscientes, dominam e reconhecem o seu papel como intervenientes nos processos de desenvolvimento.
- A designação de distrito como unidade orçamental e posteriormente o E-SISTAFE foram fundamentais no processo de descentralização;
- Entre 1998 e 2004 as condições eram muito precárias nos distritos. Actualmente existe uma grande diferença para melhor nas condições de desenvolvimento a nível local.



## MINUTA

- No contexto da avaliação de meio-termo do PNPFD foi feito um estudo por consultores independentes que confirmam o impacto da capacitação no processo de descentralização em Moçambique.

Alguns pontos que podem ser melhorados:

- A alocação de fundos para o funcionamento dos conselhos consultivos locais
- Rotação de quadros sem ter em conta a sua função específica:
- Continuar a capacitação e garantir soluções rápidas e eficazes.
- Incremento dos orçamentos alocados
- Melhorar a cobertura da rede bancária para evitar atrasos no recebimento dos salários.

Quanto ao cumprimento dos PEDD e PSOD:

- Foi referido que em geral os planos são implementados. Existem poucos casos em que tal não acontece.
- Reconhece-se, no entanto, que o processo de planificação tem as suas deficiências resultantes do número insuficiente de recursos humanos capacitados, erros de planificação, entre outros aspectos.
- Em geral as alterações que ocorrem nos planos aprovados estão previstas no contexto da lei. Entretanto, as alterações aos planos distritais aprovados são sujeitas a autorização do Governador Provincial.

A apresentação detalhada encontra-se anexa a esta minuta.

## MINUTA

### ***MAE/DNPDR: "Apoio Ao Processo De Desenvolvimento Económico Local (ART-PAPDEL) e "Apoio ao Processo de Finanças e Mercados inclusivos"***

Esta sessão foi presidida pelo Sr. José Guambe, Director Nacional para Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR). A apresentação integrada dos dois projectos de apoio ao Desenvolvimento Local foi feita pela Sra. Leia Bila, Coordenadora do Projecto de Mercados e Finanças Inclusivas. Foi feita a apreciação do desempenho dos 2 projectos em 2013 que enfrentaram alguns constrangimentos relacionados com recursos e processos. As perspectivas para 2014 foram consensuais sendo de destacar uma maior integração entre os projectos ART-PAPDEL e Finanças e Mercados inclusivos no sentido de capitalizar a Assistência Técnica e recursos providenciados à DNPDR no contexto da promoção do Desenvolvimento Económico Local e a apresentação de um plano anual integrado para o ano de 2014. Foram feitos os seguintes comentários:

O Director Guambe manifestou o seu apreço pela metodologia das reuniões conjuntas da reunião conjunta, que cria um espaço de articulação e reflexão sobre os desenvolvimentos na área do Desenvolvimento Local e bem como sobre formas de continuar a contribuir com vista a melhores resultados;

O Director Guambe manifestou igualmente o total acordo do MAE/DNPDR relativamente à perspectiva de integração dos projectos em implementação pelo MAE bem como a sua disponibilidade para colaborar com o PNUD no processo de reflexão sobre como trabalhar melhor de forma integrada no sentido de maximizar recursos e resultados.

A Sra. Ilaria Carnevali informou que o PNUD está a iniciar um projecto regional com enfoque na visão mineira africana e que engloba várias vertentes o que poderá constituir uma oportunidade para o desenvolvimento Económico local tendo sugerindo o enfoque das cadeias de valor nas ligações entre os pequenos negócios e os grandes empreendimentos.

Sobre a ligação da economia local com as grandes empresas esclareceu-se que tem estado a ser promovida a ligação entre os actores económicos locais e as grandes empresas, nomeadamente no caso da mandioca para a produção de cerveja com facilitação do CNI ou no caso do corredor de Nacala em relação às hortícolas. No campo das indústrias extractivas verifica-se que os produtores locais ainda não estão organizados.

As experiências regionais e locais mostram que existe fraca capacidade de responder às solicitações das grandes empresas no que respeita à relação qualidade/quantidade/regularidade;

Algumas acções relacionadas com o desenvolvimento de capacidades para a o desenvolvimento de negócios serão apoiadas pelo pelos projectos DEL. Ex: Criação de Centros de Negócios;

Quanto à questão do alinhamento da incubação no desenvolvimento dos negócios esclareceu-se que sendo de toda a relevância pretende-se que todos os que queiram iniciar um negócio incubam previamente. Estão a ser criadas condições informáticas para o efeito.

Sugeriu-se que as ADEL sejam vistas como assessores dos processos DEL, pela sua vocação, competência e experiencia;

## MINUTA

Recomendou-se que os grandes projectos estejam reflectidos nos PEDD por serem parte integrante do DEL e devendo tornar-se pólos de desenvolvimento local estimulando a criação de negócios no âmbito das cadeias de valor identificadas em seu torno. Neste sentido, as metodologias existentes do DEL podem ajudar a realizar a cadeia de valores destes visando o aprimoramento das estratégias de desenvolvimento dos distritos.

Enfatizou-se a importância de ajustar os recursos às necessidades reais de modo a poder criar as capacidades requeridas para fazer face aos desafios criados pelos grandes projectos. Minimizando os seus efeitos negativos e evitando a exclusão dos agentes económicos locais.

Handwritten signature and scribble.



## MINUTA

### Componente de Participação da Sociedade Civil no Diálogo Político para o Desenvolvimento

- **MPD/DNP: Num. 00080677: "Fortalecimento da participação da Sociedade Civil no Diálogo para o Desenvolvimento"**

Esta sessão foi presidida pela Directora Crisitina Matusse. E contou com duas apresentações. A primeira sobre o MARP (Mecanismo Africano de Revisão de Pares) apresentada pelo Director Executivo do MARP, Sr. Momade Saïde e a segunda pelo Sr. Alfredo Mutombene, técnico do MPD afecto à componente dos Observatórios de Desenvolvimento. A apreciação do desempenho do projecto em 2013 nas duas componentes foi globalmente positiva. As perspectivas 2014 foram consensuais e foram feitos os seguintes comentários:

*Na componente do MARP:*

Deve haver maior proactividade na gestão financeira tendo em conta a modalidade de pagamentos directos;

Deve-se ter em conta a particularidade do período eleitoral e a sua influência no MARP.

*OD (Observatório de Desenvolvimento):*

Os fundos do projecto foram maioritariamente utilizados para componente central. O Guião dos Observatório contou com a participação de outros parceiros de cooperação. Deve ser melhorado a tempo de tramitação dos fundos. Esclareceu-se da necessidade de desenvolver Guiões específicos para acomodar necessidades de desenvolvimento diferentes e que os guiões não sendo instrumentos jurídicos mas orientadores devem ser permanentemente melhorados; as províncias são autónomas para propor a melhoria do instrumento.

No que diz respeito ao seguimento da implementação das decisões dos OD, esclareceu-se que são utilizados os relatórios para conferir a informação nas sessões dos observatórios e da inscrição das recomendações nos planos; que existe uma matriz de monitoria das decisões, partilha de informação e definição da agenda dos observatórios. Recomendou-se o desenvolvimento instrumento que permita acompanhar e avaliar a implementação e o impacto das acções e que reflecta de forma agregada informação/dados por género, juventude e faixa etária.

Esclareceu-se que as traduções planeadas no PTA são para responder à demanda de Moçambique como caso de boa prática de governação participativa no contexto dos fóruns regionais da SADC e capitalizar a sua experiência.



## MINUTA

### Considerações Finais

A Sra. Ilaria Carnevali

- Agradeceu a paciência de todos pelas apresentações e pela participação nas discussões das mesmas e manifestou o seu apreço pelas diferentes perspectivas apresentadas permitindo ter uma melhor percepção sobre a eficiência do apoio do PNUD;
- Reconheceu a necessidade de aprofundar algumas temáticas e propôs a organização de encontros de partilha experiências e de discussão sobre a nova visão abordagem integrada para a área de Governação e Desenvolvimento Local que ficará a cargo da Unidade de Governação;
- Informou que as minutas da Reunião do Comité de Direcção dos Projectos apoiados pelo PNUD ao MAE e ao MPD seriam circuladas para comentários e posteriormente enviadas para assinatura juntamente com os PTAs de forma a permitir a desembolsos para o início das actividades;
- Informou igualmente que as afectações finais de recursos para os projectos só seriam indicadas no mês de Março devendo os projectos basear-se nas informações preliminares de modo a não prejudicar a implementação.
- Sumarizou que existe um consenso geral relativo às prioridades dos projectos para 2014.
- Informou que nos PAT de 2014 será inserida uma linha de custos do PNUD sem qualquer impacto nos recursos afectados para a implementação dos projectos;
- Referiu que 2014 será um ano importante de reflexão estratégica sobre o apoio PNUD no sentido de manter a relevância e a eficácia do seu apoio.
- Aproveitou para expressar votos de boas festas aos participantes e seus familiares

Sra. Cristina Matusse

- Reiterou o compromisso do MPD em colaborar com o PNUD no seu exercício de racionalização e e maximização da eficiência do apoio;
- Esclareceu que muitas vezes parece que as actividades são repetitivas mas que se trata do fortalecimento de capacidades que são processos que levam tempo.
- Agradeceu o apoio do PNUD que tem sido um parceiro fundamental para o MPD e de longa data e que tem contribuído muito para o fortalecimento da execução dos planos e das instituições.

Anexos:

1. Programa
2. Lista de participantes
3. Apresentações por sequência

Assinaturas:

Ministério da Administração Estatal

Director José Guambe, MAE/DNPDR

Directora Adjunta Bisa Novela, MAE/DNAL

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Directora Adjunta Ilaria Carnevali